

APRESENTAÇÃO AO DOSSIÊ

Michelle Fernandez (Professora adjunta do IPOL/UnB)

A presente edição da Revista Etc reúne um conjunto de trabalhos que, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, contribuem para o debate contemporâneo sobre política, representação e transformação das instituições em contextos marcados por desigualdades, tensões democráticas e reconfigurações tecnológicas. Os artigos aqui publicados dialogam com agendas centrais da ciência política e áreas afins, explorando temas como elites partidárias, participação política, comunicação digital, discursos políticos e disputas por reconhecimento, evidenciando a riqueza e a diversidade de abordagens que caracterizam o campo.

O artigo "Dinâmicas de reprodução e perfil de elites partidárias" analisa as dinâmicas das elites partidárias a partir dos diretórios estaduais do DEM e do PT em São Paulo, oferecendo uma contribuição relevante para a literatura sobre organização partidária e renovação política. Ao examinar o perfil dos dirigentes e os padrões de ocupação de cargos ao longo do tempo, o estudo evidencia diferenças importantes entre os partidos, destacando a persistência de desigualdades de gênero e raça, bem como a influência de fatores como trajetórias eleitorais e laços familiares na estruturação das elites políticas. A análise contribui para o debate sobre oligarquização e renovação partidária, apontando tendências de continuidade e transformações no sistema político brasileiro.

A seguir, o artigo "Representatividade precária e participação condicional LGBTQIAPN+ no evangelicalismo brasileiro (1980-2020)" desloca o olhar para o campo religioso, ao investigar os mecanismos de representatividade e participação LGBTQIAPN+ entre os evangélicos no Brasil. A partir de uma abordagem qualitativa, o estudo revela como formas de inclusão podem coexistir com processos de exclusão e controle, por meio do que o autor denomina "inclusão abjeta". Nesse sentido, o trabalho evidencia as tensões entre reconhecimento e sujeição, contribuindo para uma compreensão mais ampla das disputas por legitimidade em instituições normativas. Reconhecendo que a retórica da inclusão possa manter estruturas normativas, o estudo mostra que táticas criativas de ressignificação, como a criação de igrejas inclusivas, tentam subverter essas estruturas no cotidiano.

Na sequência, o artigo "Análise da retórica nacionalista de Bolsonaro em seus pronunciamentos sobre o Auxílio Brasil" analisa as manifestações de Jair Bolsonaro, especialmente no contexto das políticas de transferência de renda durante a pandemia. A partir da análise crítica do discurso, o trabalho evidencia as contradições entre o uso de símbolos patrióticos e os efeitos materiais das políticas implementadas, destacando a tensão entre narrativas ideológicas e condições concretas de vida da população. O artigo contribui para o debate sobre populismo, nacionalismo e políticas públicas no Brasil contemporâneo.

O artigo "Estratégias de comunicação política digital em campanhas municipais: uma análise exploratória de três municípios nortistas nas eleições de 2024" evidencia como as mídias sociais são incorporadas às dinâmicas eleitorais locais. Os resultados mostram que, embora as plataformas digitais estejam presentes de forma sistemática, elas operam majoritariamente como complemento às práticas presenciais tradicionais. O estudo contribui para o entendimento das desigualdades territoriais na transformação digital e das formas híbridas de comunicação política em contextos periféricos.

O ensaio, “A participação política na internet entre a esperança participativa e a realidade pós-democrática”, aborda as ambivalências da participação política na internet, situando-se entre as promessas de democratização e os limites impostos pela chamada pós-democracia. Ao mobilizar a teoria participativa e críticas à economia da atenção, o estudo problematiza o papel das plataformas digitais na formação da esfera pública contemporânea, argumentando que a participação online, por si só, não garante maior inclusão ou qualidade democrática. A análise aponta para a necessidade de institucionalizar mecanismos que conectem a deliberação digital aos processos decisórios formais.

Por fim a resenha “Entre Colonialidades, Representação e Violência Política de Gênero sob a Ótica de María Lugones” apresenta uma reflexão teórica inspirada na obra de María Lugones. O artigo destaca como estruturas coloniais continuam a moldar as dinâmicas de poder e representação na América Latina, articulando dimensões de raça, gênero e classe na análise das desigualdades políticas. Ao dialogar com perspectivas decoloniais, o texto amplia o debate sobre sub-representação e oferece chaves interpretativas para compreender a persistência de formas de exclusão no campo político.

Em conjunto, os artigos, resenhas e ensaios desta edição oferecem um panorama abrangente e multifacetado das transformações políticas em curso, evidenciando como dinâmicas de poder, desigualdade e participação se reconfiguram em diferentes arenas institucionais e sociais. Ao articular análises empíricas e reflexões teóricas, este número reafirma a importância de abordagens diversas para compreender os desafios políticos e sociais da contemporaneidade, convidando os leitores a refletirem sobre os limites, as possibilidades e as tensões que marcam o Brasil e o mundo.